

NOTA PÚBLICA DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DA PICINGUABA – UBATUBA – SP, 20 de março de 2020

A Associação de Moradores do Bairro da Picinguaba (AMBP), a Associação de Barqueiros e Pescadores da Picinguaba (ABPP) e a Associação de Barqueiros e Pescadores Tradicionais da Picinguaba (ABPTP) vêm a público comunicar:

1. A suspensão das atividades de recepção de visitantes na Vila da Picinguaba para a travessia às ilhas e praias, que incluem o passeio à Ilha das Couves, conforme artigo 2º, I do Decreto Municipal nº 7.310/2020.
2. A solicitação do imediato fechamento dos bares, quiosques, pousadas e hotéis, estacionamentos da Picinguaba, enquadrados como estabelecimentos privados de serviço não essenciais pelo artigo 2º, II do Decreto Municipal nº 7.310/2020, sob as penas da lei.
3. O controle de acesso e circulação na Picinguaba de não moradores, para a proteção de nosso mais velhos, portadores de nossas memórias, e de toda a comunidade caiçara, para evitar a contaminação em uma cidade que não possui sistema de saúde ou UTI para atender adequadamente o povo.
4. Aos veranistas, que não são bem vindos nesse momento de crise sanitária na comunidade, por exporem os moradores ao risco de contaminação. Apelamos que não venham nesse momento à comunidade, e, aos que já estão aqui que não circulem na Vila ou praias.
5. A solicitação do direito à renda mínima aos moradores, a ser garantida pelas autoridades municipais, estaduais e federais, assim como, a suspensão de cobrança de contas e impostos.

Esta restrição se dá em função da pandemia COVID-19, a fim de evitar um fluxo de turistas neste momento difícil em que há risco de propagação do novo Coronavírus em toda região do Litoral Norte.

Esta decisão está baseada e em acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde – OMS, sobre a transmissão e as formas de prevenção, bem como do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e do Decreto Municipal nº 7.310/2020 que decretou situação de emergência da saúde pública, e ainda na Convenção nº 169 da OIT – Organização Internacional do Trabalho que garante aos povos e comunidades tradicionais e gestão do território tradicionalmente ocupado.

Contamos com a sua colaboração na proteção de nossa comunidade, evitando visitas neste período, e nos ajudando a cuidar de nossas crianças e de nossos idosos.

Em tempos de autocuidado e solidariedade, agradecemos a compreensão.

#FiqueEmCasa
#SalveVidas
#QuarentenaNãoéFérias

